

O compromisso da Universidade Federal do Triângulo Mineiro com a formação científica é inquestionável. A nossa preocupação é a de formar profissionais competentes através de sólida formação básica, do uso do método científico, do desenvolvimento da aptidão para identificar e buscar soluções para questões no campo das ciências da saúde, preparando-se para a educação continuada.

Visando proporcionar-lhe mais informações, para que você possa obter êxito neste Concurso Vestibular, estamos colocando este Manual à sua disposição.

Solicitamos aos candidatos que leiam atentamente as normas constantes do Edital do Concurso, as instruções referentes às inscrições, aos programas das Provas e as demais informações constantes deste Manual.

A Comissão

Fundada em 1953, a FMTM obteve autorização para funcionamento do Curso de Medicina a partir de 1954, oferecendo, hoje, 80 vagas anuais. Desde então, desenvolveu-se sob os aspectos quantitativo e qualitativo, criando e fazendo funcionar, em 1989, o Curso de Graduação em Enfermagem que oferece, anualmente, 40 vagas. A partir de 1999, o Curso de Biomedicina foi reconhecido, disponibilizando 20 vagas por ano.

Devido à demanda e dando continuidade à proposta de ampliação das atividades de ensino na área de saúde, em 1990, a Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro propôs ao MEC a criação do CEFORES - Centro de Formação Especial de 2º Grau em Saúde. Oferece, em nível de pós-graduação "lato sensu", 22 Programas de Residência Médica em diversas áreas, e "stricto sensu" - Mestrado e Doutorado em Patologia - áreas de concentração: Geral, Tropical, Patologia Clínica, Anatomia Patológica e Patologia Forense, e Mestrado e Doutorado em Medicina Tropical e Infectologia - áreas de concentração: Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Parasitologia e Imunologia Aplicadas.

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro mantém um complexo hospitalar credenciado junto ao SUS, constituído de 250 leitos conveniados/SUS e 30 de convênios particulares, Prontos-Socorros - Adulto e Pediátrico, Ambulatórios nas áreas/especialidades de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica e suas subespecialidades, Clínica Ginecológica/Obstétrica e Clínica Pediátrica, e um Centro de Reabilitação. Todo este complexo atende, em média, 32.000 pacientes/mês, oriundos de mais de 400 municípios de Minas Gerais, Norte de São Paulo, Sul de Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e outros 14 Estados, sendo classificado como Centro de Referência Hospitalar Regional.

O Hospital Escola é, também, classificado como terciário, pois detém tecnologia de ponta e está credenciado para realização de procedimentos de alta complexidade, tais como:

Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, Cirurgia Cardiovascular, Transplantes Renais, Transplantes de Córneas, Oncologia, Atendimento à Gestante de Alto Risco, Atendimento à Urgência e Emergência, Tratamento da AIDS, Implante de Marcapassos, Ortopedia, Neurocirurgia, UTI Adulto, UTI Coronariana e UTI Neonatal.

A UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro foi criada por transformação da FMTM - Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, pela Lei nº 11.152, de 29/7/2005, do Presidente da República, publicada no DOU de 1º/8/2005.

Com a transformação, a UFTM pretende implantar novos cursos, a partir do segundo semestre de 2006: Nutrição e Dietética, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia, Letras e Educação Física.

Portanto, o objetivo maior da Universidade Federal do Triângulo Mineiro é o ensino indissociável da pesquisa e da extensão, integrados na formação técnico-profissional para a área da saúde.

Prof. Dr. Virmondes Rodrigues Júnior
Reitor *pro tempore* da UFTM

Medicina

O Curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro estabelece como perfil de competência: formar profissionais com atitude ética, humanística e consciente da responsabilidade social; desenvolver nos alunos a capacidade de compreender, integrar e aplicar os conhecimentos básicos na prática clínica, formando-os para atuar em nível primário de atenção e resolver, com qualidade, os problemas prevalentes de saúde, assim como atuar nas urgências e emergências. O curso deve proporcionar condições para que o aluno adquira capacidade de lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente, com formação para ampliar e aplicar os conhecimentos durante toda a vida profissional. E, como consequência dos anteriores, aprimorar esses conhecimentos promovendo a capacidade de atuar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais.

Vagas: 40 (por semestre)

Duração: 12 semestres

Período: Integral

Biomedicina

O Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro é dirigido à formação de profissionais que, além de possuírem habilidades em análises clínicas, podem também, exercer a docência e a pesquisa nas diversas especialidades da área biomédica como Bioquímica, Biofísica, Microbiologia, Farmacologia, Genética, Imunologia, Biologia Molecular, Parasitologia, Fisiologia, Patologia e Histologia.

Vagas: 10 (por semestre)

Duração: 8 semestres

Período: Integral

Enfermagem

O Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro visa formar um profissional crítico e reflexivo, com competência técnico-científica para atuar como membro formador e coordenador do trabalho da equipe de enfermagem, visando à promoção e à recuperação da saúde, bem como à prevenção de agravos, através do desenvolvimento da prática profissional, estrategicamente planejada, que incorpore as ciências e a arte do cuidar, norteadas pela compreensão da natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas, no contexto das políticas de saúde e sociais.

Vagas: 20 (por semestre)

Duração: 8 semestres

Período: Integral

Apresentação	02
Histórico da UFTM	03
Proposta dos Cursos	04
Calendário	06
Taxa; Período de Inscrição; Cursos, Códigos e Vagas	08
Preenchimento da Ficha de Inscrição	08
Questionário	09
Agrupamento de Ocupações.....	11
Formalização da Inscrição; Provas; Primeira Fase; Segunda Fase	13
Cartão de Convocação; Cartão de Desempenho; Horário das provas	14
Modelo da Ficha de Inscrição	16
Edital.....	17
Programa das Provas	20
Informações sobre o Município de Uberaba	28
Informações Úteis	30
Disque Vunesp	32

2005

03 a 21 de outubro

Inscrições pela internet (www.vunesp.com.br), das 9h do dia 03 de outubro às 16h do dia 21 de outubro.

22 e 23 de setembro

Período de inscrição para pedido de isenção da taxa de inscrição.

07 de novembro

Convocação para a prova da primeira fase, a partir desta data, disponível no site www.vunesp.com.br

26 de novembro – (sábado)

Primeira fase - Prova de Conhecimentos Gerais.

15 de dezembro

A partir desta data, divulgação do resultado da primeira fase e da relação dos candidatos convocados para a segunda fase.

Convocação para a prova da segunda fase, disponível no site www.vunesp.com.br

2006

07 de janeiro

Segunda fase - Prova de Conhecimentos Específicos e Redação.

20 de janeiro

Data provável para a divulgação do resultado final.

Divulgação do Desempenho do Candidato, disponível no site www.vunesp.com.br

15 de fevereiro

Matrícula da Primeira Chamada

1 - Inscrição e Taxa de Inscrição

As inscrições serão realizadas pela INTERNET, das 9h do dia 03 de outubro às 16h do dia 21 de outubro de 2005, na página www.vunesp.com.br, mediante o preenchimento da Ficha de Inscrição e o pagamento da taxa no valor de R\$ 100,00 (cem reais), por meio de boleto, em

qualquer agência bancária.

O manual do candidato estará disponível na página da Vunesp.

Não serão consideradas as inscrições recebidas após as 16h do dia 21 de outubro de 2005.

Não serão aceitos pagamentos de inscrição por transferência bancária ou depósito bancário.

2 - Cursos, Códigos e Vagas

Curso	Código do Curso	Nº de Vagas
Medicina	101	40
Enfermagem	102	20
Biomedicina	103	10

3 - Preenchimento da Ficha de Inscrição

Ler atentamente as instruções constantes no manual antes de digitar a ficha de inscrição.

O candidato deverá preencher a ficha de inscrição informando seus dados pessoais, bem como indicar o curso de sua opção, a cidade de realização da Prova de Conhecimentos Gerais - 1ª fase, a língua estrangeira e sua condição de treineiro.

- Treineiro

São considerados "treineiros" os candidatos sem possibilidades de conclusão do Ensino Médio à época da matrícula da UFTM.

- Número de Inscrição no ENEM

Caso o candidato tenha prestado o Enem e desejar que a nota da parte objetiva desse exame seja aproveitada na Prova de Conhecimentos Gerais da UFTM, deverá, então, informar o(s) número(s) de inscrição do(s) exame(s).

O número do Enem é composto por 12 dígitos. Para o Enem de 2005, os quatro dígitos iniciais são 2005 (exemplo 200512646047).

Se o número anotado não estiver correto, a nota do Enem do candidato não será aproveitada.

Informações sobre o ENEM podem ser obtidas pelo telefone 0800-616161 e pela internet (www.inep.gov.br).

Responder com cuidado o questionário sociocultural, fornecendo os dados solicitados. Estas informações servirão para a UFTM traçar o perfil de seus candidatos.

- Escola em que concluiu ou concluirá o Ensino Médio

Digitar o nome completo da escola, cidade e a sigla do Estado em que está localizada.

- Candidatos com Necessidades Especiais

Candidatos portadores de algum tipo de deficiência ou em situações especiais, que exija sala especial para realizar as provas, deverão entrar em contato com a Comissão Permanente de Concursos Discentes da UFTM, pelo telefone (34) 3318-5053, para solicitar as providências necessárias.

Estes candidatos participarão deste Concurso Vestibular em igualdade de condições com os demais.

Atenção: O candidato é o responsável pelo preenchimento e pelo fornecimento da informação correta na Ficha de Inscrição.

A Fundação Vunesp não se responsabiliza por pedidos de inscrição não recebido por fatores de ordem técnica que prejudiquem os computadores ou impossibilitem a transferência de dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação.

Questionário

01. Qual será a sua idade em 31 de dezembro de 2005?

- (1) 17 anos ou menos.
- (2) 18 anos.
- (3) 19 anos.
- (4) 20 a 24 anos.
- (5) 25 a 29 anos.
- (6) 30 anos ou mais.

02. Qual o seu estado civil?

- (1) Solteiro.
- (2) Casado.
- (3) Viúvo.
- (4) Separado judicialmente ou divorciado.
- (5) Outro.

03. Você exerce atividade remunerada?

- (1) Não.
- (2) Sim, mas é trabalho eventual.
- (3) Sim, até 20 horas semanais.
- (4) Sim, em tempo parcial

- (5) (de 21 horas até 30 horas semanais).
Sim, em tempo integral
- (6) (de 31 horas até 40 horas semanais).
Sim, mais de 40 horas semanais.

04. Você reside:

- (1) em Uberaba.
- (2) a menos de 50km de Uberaba.
- (3) de 50km a menos de 100km de Uberaba.
- (4) de 100km a menos de 200km de Uberaba.
- (5) de 200km a menos de 400km de Uberaba.
- (6) de 400km a menos de 600km de Uberaba.
- (7) a 600km ou mais de Uberaba.

05. Em que ano concluiu (ou concluirá) o Ensino Médio?

- (1) Antes de 2001.
- (2) Em 2001.
- (3) Em 2002.
- (4) Em 2003.
- (5) Em 2004.
- (6) Em 2005.
- (7) Em 2005 ou posteriormente.

06. Qual curso de Ensino Médio você concluiu ou concluirá?

- (1) Ensino profissionalizante.
- (2) Regular.
- (3) Supletivo.
- (4) Outro equivalente.

07. Onde cursou ou cursa, integralmente ou em sua maior parte, o Ensino Médio?

- (1) Em Escola Federal.
- (2) Em Escola Estadual.
- (3) Em Escola Municipal.
- (4) Em Escola Particular.
- (5) Curso Livre.

08. Em queturno você fez, ou faz, integralmente ou em sua maior parte, o Ensino Médio?

- (1) Diurno.
- (2) Noturno.

09. Você teve reprovação no Ensino Médio?

- (1) Nenhuma.
- (2) Uma.
- (3) Duas.
- (4) Mais de duas.

10. Você frequentou (ou frequenta) "cursinho" pré-vestibular?

- (1) Não.
- (2) Sim, por menos de um semestre.

- (3) Sim, por um semestre.
- (4) Sim, por um ano.
- (5) Sim, por mais de um ano.
- (6) Sim, integrado ao curso de Ensino Médio.

11. Há quantos anos está tentando ingressar em um curso superior?

- (1) Este é o primeiro ano.
- (2) Um ano.
- (3) Dois anos.
- (4) Três anos ou mais.

12. Qual o motivo predominante na escolha da carreira ou curso para o qual você está se inscrevendo?

- (1) Mercado de trabalho.
- (2) Prestígio social da profissão.
- (3) Adequação às aptidões pessoais.
- (4) Possibilidade de poder contribuir para a sociedade.
- (5) Baixa concorrência pelas vagas.
- (6) Amplas possibilidades salariais.
- (7) Possibilidade de realização pessoal.
- (8) Outro motivo.

13. Qual o motivo principal que o levou a optar pela UFTM?

- (1) É a instituição que oferece o melhor curso da minha escolha.
- (2) Oferece o ensino gratuito.
- (3) É a mais próxima da minha residência.
- (4) É a escolhida pela maioria dos meus amigos.
- (5) O conceito de que desfruta.
- (6) Outro motivo.

14. Como você ficou sabendo do Vestibular da UFTM?

- (1) Por residir em Uberaba.
- (2) Através de jornal, rádio ou televisão.
- (3) Através de colégio ou cursinho.
- (4) Através de parentes ou amigos.
- (5) Através de folhetos ou cartazes.
- (6) Através de contato direto com a UFTM.

15. Qual o nível de escolaridade de seu pai?

- (1) Nenhum.
- (2) Ensino Fundamental incompleto até a 4ª série.
- (3) Ensino Fundamental incompleto após a 4ª série.
- (4) Ensino Fundamental completo.
- (5) Ensino Médio incompleto.
- (6) Ensino Médio completo.
- (7) Superior incompleto.
- (8) Superior completo.

16. Qual o nível de escolaridade de sua mãe?

- (1) Nenhum.
- (2) Ensino Fundamental incompleto até a 4ª série.

(3) Ensino Fundamental incompleto após a 4ª série.

- (4) Ensino Fundamental completo.
- (5) Ensino Médio incompleto.
- (6) Ensino Médio completo.
- (7) Superior incompleto.
- (8) Superior completo.

17. Qual é a renda mensal de seu grupo familiar?

(Soma dos rendimentos líquidos, já deduzidos impostos na fonte e outros encargos, referentes a salários, aluguéis, pensões, dividendos, etc).

- (1) Menos de um salário mínimo.
- (2) De um a dois salários mínimos.
- (3) De dois a cinco salários mínimos.
- (4) De cinco a dez salários mínimos.
- (5) De dez a quinze salários mínimos.
- (6) De quinze a vinte salários mínimos.
- (7) De vinte a quarenta salários mínimos.
- (8) De quarenta a sessenta salários mínimos.
- (9) Acima de sessenta salários mínimos.

18. Quantas pessoas, inclusive você próprio, vivem da renda mensal de seu grupo familiar? (não incluir empregadas domésticas).

- (1) Uma.
- (2) Duas a três.
- (3) Quatro a cinco.
- (4) Seis a sete.
- (5) Oito a nove.
- (6) Dez ou mais.

19. Qual a sua participação na vida econômica do seu grupo familiar?

- (1) Não trabalho e sou sustentado pela família ou por outras pessoas.
- (2) Trabalho, mas recebo ajuda financeira da família ou de outras pessoas.
- (3) Trabalho e sou responsável apenas pelo meu próprio sustento.
- (4) Trabalho e sou responsável pelo meu sustento, e contribuo parcialmente para o sustento da família.
- (5) Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

20. Qual é a ocupação principal exercida pelo seu pai ou responsável?

Localize sua resposta nos Agrupamentos de ocupações (pág. 11), usando o código correspondente.

Caso sua resposta não conste desses agrupamentos, classifique-a naquele que melhor se enquadra.

21. Qual é a ocupação principal exercida pela sua mãe ou responsável?

Localize sua resposta nos Agrupamentos

de ocupações (pág. 9), usando o código correspondente.

Caso sua resposta não conste desses agrupamentos, classifique-a naquele que melhor se enquadra.

22. Qual é a sua principal fonte de informações sobre os acontecimentos atuais?

- (1) Jornal escrito.
- (2) Telejornal.
- (3) Jornal falado (rádio).
- (4) Revistas.
- (5) Outras fontes.
- (6) Não me mantenho informado.

23. Você usa computador?

- (1) Não.
- (2) Sim, só para lazer (jogos).
- (3) Sim, para trabalhos escolares e/ou profissionais.

24. Com qual das atividades abaixo citadas você ocupa mais tempo?

- (1) Televisão.
- (2) Teatro.
- (3) Cinema.
- (4) Música.
- (5) Dança.
- (6) Artesanato.
- (7) Leitura.
- (8) Esporte.
- (9) Nenhuma destas.

AGRUPAMENTO 1: (CÓDIGO 1)

Banqueiro; deputado; senador; diplomata; capitalista; alto posto militar (como general); alto cargo de chefia ou gerência em grandes organizações; alto posto administrativo no serviço público; grande industrial (empresas com mais de 100 empregados); grande proprietário rural (com mais de 2.000 hectares); outras ocupações com características semelhantes.

AGRUPAMENTO 2: (CÓDIGO 2)

Profissional liberal de nível universitário (como médico, engenheiro, arquiteto, advogado, dentista, etc.); cargo técnico-científico (como pesquisador, químico industrial, professor de universidade, jornalista ou outra ocupação de nível superior); cargo de chefia ou gerência em empresa comercial ou industrial de porte médio (10 a 100 empregados); posto militar de tenente, capitão, major, coronel; grande comerciante; dono de propriedade rural (de 200 a 2.000 hectares); e outras ocupações com características semelhantes.

AGRUPAMENTO 3: (CÓDIGO 3)

Bancário; oficial de justiça; professor primário e secundário; despachante; representante comercial; auxiliar administrativo; auxiliar de escritório ou outra ocupação que exija curso de 1º grau (ginasial) completo, incluindo funcionário público com esse nível de instrução e que exerce atividades semelhantes; posto militar de sargento, subtenente e equivalentes; pequeno industrial (até 10 empregados); comerciante médio; proprietário rural (de 20 a 200 hectares); e outras ocupações com características semelhantes.

AGRUPAMENTO 4: (CÓDIGO 4)

Datilógrafo; telefonista; mecanógrafo; contínuo; recepcionista; motorista (empregado); cozinheiro e garçom de restaurante; costureiro; operário qualificado (que tem um mínimo de aprendizado profissional, como mecânico, gráfico, metalúrgico, ferramenteiro); porteiro; chefe de turma; mestre de produção fabril; serralheiro; marceneiro; comerciário, como

balconista, empregado de loja de artigos finos ou de estabelecimento comercial de grande porte (casa de roupa, sapataria, joalheria, farmácia, drogaria, lojas de aparelhos domésticos, imobiliárias); funcionário público no exercício de atividades semelhantes; posto militar de soldado, cabo e equivalentes; pequeno comerciante; sitiante; pequeno proprietário rural (até 20 hectares); e outras ocupações com características semelhantes.

AGRUPAMENTO 5: (CÓDIGO 5)

Operário (não qualificado); servente; carregador; empregada doméstica, como cozinheira, passadeira, lavadeira, arrumadeira; lixeiro; biscateiro; faxineiro; lavador; garrafeiro; pedreiro; garçom de botequim; lavrador ou agricultor (assalariado); meeiro; caixeiro de armazém ou de outro pequeno estabelecimento comercial varejista (quitanda, mercearia, peixaria, lanchonete, lojas de ferragens); e outras ocupações com características semelhantes.

AGRUPAMENTO 6: (CÓDIGO 6)

Dona de casa.

1 - Provas

As provas do Concurso Vestibular 2006 da Universidade Federal do Triângulo Mineiro serão realizadas em duas fases com a aplicação da Prova de Conhecimentos Gerais, Primeira Fase, nas cidades de Uberaba (MG), Belo Horizonte (MG) e São Paulo (SP) e da Prova de Conhecimentos Específicos e Redação, Segunda Fase, somente em Uberaba (MG).

2 - Primeira Fase

A primeira fase, obrigatória para todos os candidatos, é constituída de uma Prova de Conhecimentos Gerais, valendo 100 (cem) pontos, com 86 (oitenta e seis) questões objetivas sobre o conteúdo programático das disciplinas da Base Nacional Comum do Ensino Médio e de Língua Estrangeira Moderna.

A data, o horário, as disciplinas e o número de questões estão especificados a seguir:

Data	Horário de Início	Disciplina	Nº de Questões por Disciplina
26.11.2005 (sábado)	8h30min	Biologia	11
		Física	11
		Geografia	11
		História	11
		Língua Inglesa ou Espanhola	09
		Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	11
		Matemática	11
		Química	11

A prova da primeira fase terá a duração de quatro horas e trinta minutos, das 8h30min às 13h.

Classificação e Pontuação da 1ª Fase

Para fins de classificação na primeira fase serão considerados somente os candidatos presentes e que tenham obtido nota diferente de zero na

Prova de Conhecimentos Gerais.

A nota da Prova de Conhecimentos Gerais (CG) será calculada por:

$CG = (\text{número de respostas corretas}) \times 100/86$.
Para os candidatos que prestaram o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) em 2004 e/ou 2005, a nota da parte objetiva dessa prova poderá ser aproveitada na nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da UFTM, de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = (4 \times CG + 1 \times ENEM) / 5, \text{ se } ENEM > CG$$

$$P = CG, \text{ se } ENEM \leq CG, \text{ onde}$$

CG = nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da UFTM.

ENEM = nota da parte objetiva da prova do ENEM.

P = nota final da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da UFTM.

A classificação será por curso e por ordem decrescente de nota.

3 - Segunda Fase

A convocação para a Segunda Fase será feita obedecendo o seguinte critério:

Curso de Medicina - serão convocados os 400 (quatrocentos) primeiros candidatos não treineiros classificados na Prova de Conhecimentos Gerais, e os treineiros que tenham se classificado dentre os 400 primeiros.

Curso de Enfermagem - serão convocados os 80 (oitenta) primeiros candidatos não treineiros classificados na Prova de Conhecimentos Gerais, e os treineiros que tenham se classificado dentre os 80 primeiros.

Curso de Biomedicina - serão convocados os 40 (quarenta) primeiros candidatos não treineiros classificados na Prova de Conhecimentos Gerais, e os treineiros que tenham se classificado dentre os 40 primeiros.

Caso ocorra empate na última colocação, isto é, nas posições 400, 80 e 40 para os cursos de Medicina, Enfermagem e Biomedicina, respectivamente, todos os candidatos empatados serão convocados para a segunda fase.

A Prova de Conhecimentos Específicos e Redação

Será constituída de 20 questões dissertativas das disciplinas de Biologia, Física e Química, valendo 80 (oitenta) pontos, e de uma Redação, valendo 20 (vinte) pontos.

A prova de Redação terá caráter eliminatório e a nota mínima exigida na mesma será 08.

A data, o horário, as disciplinas e o número de questões estão especificados a seguir:

Data	Horário de Início	Prova de Conhecimentos Específicos e Redação	Nº de Questões por Disciplina
07.01.2006 (sábado)	8h30min	Biologia	8
		Física	6
		Química	6
		Redação	—

A prova da segunda fase terá a duração de quatro horas e trinta minutos, das 8h30min às 13h.

A nota desta prova será a soma aritmética das notas das questões objetivas e da Redação.

A Prova de Redação terá caráter eliminatório, e a nota mínima exigida na mesma será de 08 pontos.

4 - Classificação Final

A classificação final dos candidatos será por curso e em ordem decrescente da Nota Final, que é calculada da seguinte forma:

Nota Final = (nota da Prova de Conhecimentos Gerais) + (nota da Prova de Conhecimentos Específicos e Redação) X 2.

Ocorrendo empate na Nota Final, prevalecerá como critério de desempate a maior nota na Prova de Conhecimentos Específicos e Redação.

Persistindo o empate, prevalecerá como critério de desempate:

a) maior número de pontos das disciplinas da Prova de Conhecimentos Específicos e de Redação, obedecendo à seguinte ordem: Biologia, Química, Física e Redação;

b) maior número de pontos de disciplinas da Prova de Conhecimentos Gerais, obedecendo a seguinte ordem: Biologia, Química e Física;

c) maior idade.

5 - Não haverá revisão, nem vista de provas.

6 - As provas do Vestibular 2006 da UFTM serão realizadas nas cidades:

1ª Fase: Uberaba (MG), Belo Horizonte (MG) e São Paulo (SP).

2ª Fase: Uberaba (MG).

7 - Cartão de Convocação

A partir de 07 de novembro de 2005, o candidato inscrito deverá acessar o site www.vunesp.com.br para obter a informação sobre o local para realização da prova.

Caso não consiga acessar esta informação, o candidato deverá entrar em contato com a VUNESP pelo telefone (11) 3874-6300.

Cartão de Convocação para a Segunda Fase
A partir de 15.12.2005 a VUNESP disponibilizará em seu site www.vunesp.com.br, para os candidatos convocados para a segunda fase, o cartão informativo com o desempenho na 1ª fase e o local, data e horário da Prova de Conhecimentos Específicos e Redação.

8 - Cartão de Desempenho

Todos os inscritos poderão a partir de 20.01.2006 conhecer o seu desempenho no Concurso Vestibular pelo site www.vunesp.com.br.

9 - Horário das provas

As provas da 1ª e 2ª fases terão início às 8h30min dos dias predeterminados.

O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas até as 8h. O ingresso nas salas será permitido a partir das 8h.

O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário determinado, munido do original do documento de identidade, lápis, caneta de tinta azul ou preta e borracha.

Sem o documento de identidade o candidato não será admitido na sala de provas.

Não será admitido o ingresso de candidatos retardatários.

Os candidatos não poderão realizar as provas usando:

- calculadoras, pagers, telefones celulares;
- radiocomunicadores ou aparelhos similares;
- relógio;
- boné ou chapéu;
- ou quaisquer outros materiais estranhos às provas.

10 - Portaria nº 971

Atendendo à Portaria nº 971 do Ministério da Educação, publicada no D.O. de 22.08.1997, a Universidade Federal do Triângulo Mineiro coloca à disposição dos candidatos e demais interessados, no Centro Educacional e Administrativo situado na Avenida Frei Paulino, nº 30, 4º andar, informações sobre currículos e programas dos cursos que oferece, qualificação docente, recursos humanos e materiais e avaliação institucional.

EDITAL nº 10/2005/COPEC/UFTM DE 19 DE
SETEMBRO DE 2005
CONCURSO VESTIBULAR /2006

O Diretor da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, sucedida pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o aprovado pela Comissão Permanente de Concursos Discentes, baixa as seguintes normas para o Vestibular/2006 da UFTM.

1. DAS NORMAS GERAIS

1.1 O Concurso Vestibular /2006 da Universidade Federal do Triângulo Mineiro será realizado em duas fases, sendo a primeira fase nas Cidades de Uberaba - MG, São Paulo - SP e Belo Horizonte - MG e a segunda fase apenas na cidade de Uberaba - MG, com a finalidade de selecionar e classificar os candidatos para ingresso nos seus cursos de graduação.

1.2 Cada candidato concorrerá a uma das vagas dos seguintes cursos:

Biomedicina - integral - 10 vagas

Enfermagem - integral - 20 vagas

Medicina - integral - 40 vagas

1.3 Estes cursos foram reconhecidos pelo Ministério da Educação conforme segue:

Curso de Biomedicina - Reconhecimento nº 588, de 12-03-04, publicado no Diário Oficial de 16-03-04.

Curso de Enfermagem - Reconhecimento nº 893, de 11-06-92, publicado no Diário Oficial de 12-06-92.

Curso de Medicina - Reconhecimento nº 47.496, publicado no Diário Oficial de 07-01-60.

Os cursos são ministrados nas dependências da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba - MG.

1.4 As provas do Concurso Vestibular serão elaboradas, aplicadas e corrigidas pela FUNDAÇÃO PARA O VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - VUNESP, e versarão sobre os conteúdos da Base Nacional Comum do Ensino Médio e de Língua Estrangeira Moderna, tendo em vista avaliar os conhecimentos e as habilidades do candidato, bem como a sua capacidade de raciocínio, de pensamento crítico, de compreensão, de análise e de síntese.

1.5 Cabe à VUNESP a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e os locais de inscrição e de realização das

provas.

1.6 Para fins de classificação somente serão considerados os candidatos que tenham obtido pontuação diferente de zero nas provas, e nota mínima de 08 pontos na Redação.

1.7 O candidato que não estiver em condições de concluir o Ensino Médio ou equivalente até o final do segundo semestre letivo de 2005 deverá informar esta condição de Treineiro na Ficha de Inscrição.

1.8 Os Treineiros também serão classificados nas duas fases do Concurso Vestibular, de acordo com as normas constantes deste Edital.

1.9 A ausência em uma das provas desclassificará automaticamente o candidato.

1.10 O preenchimento das vagas de cada curso será feito obedecendo-se rigorosamente a classificação final, excluídos os treineiros, até se completar o número de vagas.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1 As inscrições serão realizadas pela INTERNET, das 9h do dia 03 de outubro às 16h do dia 21 de outubro de 2005, através do site www.vunesp.com.br mediante o preenchimento da Ficha de Inscrição e o pagamento da taxa no valor de R\$100,00 (cem reais), por meio de boleto, em qualquer agência bancária. O candidato deverá assinalar na Ficha de Inscrição o curso para o qual se inscreve, devendo optar por apenas um dos cursos e a cidade de realização da prova da primeira fase. O Manual do Candidato estará disponível no site www.vunesp.com.br

2.2 Em nenhuma hipótese será devolvida a taxa de inscrição.

2.3 O candidato que tiver cheque devolvido por insuficiência de fundos terá sua inscrição cancelada.

2.4 A inscrição encerrar-se-á, improrrogavelmente, no dia e horário fixados neste Edital.

2.5 A inscrição implica o reconhecimento e a aceitação pelo candidato das condições totais previstas neste Edital.

3. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 A isenção da taxa de inscrição é um benefício concedido pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro às pessoas que comprovarem insuficiência de recursos financeiros para o pagamento da mesma.

3.2 O candidato que desejar obter o benefício deverá acessar o site www.fmtm.br nos dias 22 e 23 de setembro de 2005, para preencher o

formulário de solicitação de isenção da taxa de inscrição.

3.3 O formulário de isenção preenchido e acompanhado das fotocópias dos documentos comprobatórios deverá ser entregue até o dia 28 de setembro 2005, na Comissão Permanente de Concursos Discentes, ou enviado pelo correio para Av. Frei Paulino, 30, bairro Abadia, Cep: 38025-180, Uberaba-MG. A data de postagem não poderá ser posterior a 28 de setembro de 2005.

3.4 Componentes da mesma família que solicitarem o benefício da isenção e que residam no mesmo endereço devem preencher o formulário individualmente.

3.5 O resultado do pedido de isenção será divulgado, através do site www.fmtm.br e na Comissão Permanente de Concursos Discentes, no endereço citado no item 3.3, no dia 13 de outubro de 2005. O candidato beneficiado com a isenção total ou parcial deverá acessar o site www.vunesp.com.br para efetivar sua inscrição e imprimir o boleto bancário, até o dia 21 de outubro de 2005.

3.6 O candidato que não concluiu o Ensino Médio não poderá requerer a isenção da taxa de inscrição.

3.7 Do resultado da análise deste benefício, devido às suas características, não caberá recurso.

3.8 O candidato que não apresentar toda a documentação exigida, terá sua solicitação indeferida.

4. DAS VAGAS

4.1 O Curso de Medicina é semestral e oferecerá 40 (quarenta) vagas no primeiro período letivo de 2006.

4.2 O Curso de Enfermagem é semestral e oferecerá 20 (vinte) vagas no primeiro período letivo de 2006.

4.3 O Curso de Biomedicina é semestral e oferecerá 10 (dez) vagas no primeiro período letivo de 2006.

5. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

5.1 O Concurso Vestibular/2006 da Universidade Federal do Triângulo Mineiro será realizado em duas fases.

5.2 A primeira fase, obrigatória a todos os candidatos, será constituída da Prova de Conhecimentos Gerais, valendo 100 (cem) pontos, com 86 (oitenta e seis) questões objetivas sobre o conteúdo programático das disciplinas

da Base Nacional Comum do Ensino Médio e de Língua Estrangeira Moderna. A data, o horário, as disciplinas e o número de questões estão especificados a seguir:

DATA	HORÁRIO	PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS	Nº DE QUESTÕES	TOTAL MÁXIMO DE PONTOS
26.11.2005 (Sábado)	8h30min	Biologia, Física, Geografia, História, Língua Inglesa ou Espanhola, Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Matemática e Química	86	100

5.3 A prova da primeira fase terá duração de quatro horas e trinta minutos, das 8h30min às 13h.

5.4 A nota da Prova de Conhecimentos Gerais será calculada por:

$CG = (\text{número de questões corretas}) \times 100 \div 86$
No ato da inscrição, o candidato indicará se realizou o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nos anos 2004 e/ou 2005, caso em que a nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da UFTM será igual a $(4 \times CG + 1 \times ENEM) \div 5$, se $ENEM > CG$, onde CG é a nota na Prova de Conhecimentos Gerais da UFTM e ENEM é a nota obtida na parte objetiva da prova do ENEM. Nos casos em que $ENEM \leq CG$, será considerada apenas a nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da UFTM.

5.5 A classificação da primeira fase será por curso e em ordem decrescente da nota da Prova de Conhecimentos Gerais.

5.6 A convocação de candidatos para a segunda fase será por curso, obedecendo-se rigorosamente a classificação da primeira fase e de acordo com os seguintes critérios:

Curso de Medicina: serão convocados os 400

(quatrocentos) primeiros candidatos não treineiros classificados na Prova de Conhecimentos Gerais, e os treineiros que tenham se classificado dentre os 400 primeiros.

Curso de Enfermagem: serão convocados os 80 (oitenta) primeiros candidatos não treineiros classificados na Prova de Conhecimentos Gerais, e os treineiros que tenham se classificado dentre os 80 primeiros.

Curso de Biomedicina: serão convocados os 40 (quarenta) primeiros candidatos não treineiros classificados na Prova de Conhecimentos Gerais, e os treineiros que tenham se classificado dentre os 40 primeiros.

5.7 Caso ocorra empate na última colocação, isto é, nas posições 400, 80 e 40 para os cursos de Medicina, Enfermagem e Biomedicina, respectivamente, todos os candidatos empatados serão convocados para a segunda fase.

5.8 A segunda fase será constituída da Prova de Conhecimentos Específicos e Redação, com 20 (vinte) questões dissertativas das disciplinas de Biologia, Física e Química, valendo 80 (oitenta) pontos e de uma Redação, valendo 20 (vinte) pontos. A data, o horário, as disciplinas e o número de questões estão especificados a seguir:

DATA	HORÁRIO	PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO	Nº DE QUESTÕES	TOTAL MÁXIMO DE PONTOS
07.01.2006 (Sábado)	8h 30min	Biologia	08	80
		Física	06	
		Química	06	
		Redação	-	20

5.9 A prova da segunda fase terá a duração de quatro horas e trinta minutos, das 8h30min às 13h.

5.10 A prova de Redação terá caráter eliminatório, e a nota mínima exigida na mesma será de 08 pontos.

5.11 A classificação final dos candidatos da segunda fase será por curso e em ordem decrescente da NOTA FINAL que é calculada da seguinte forma: (nota da Prova de Conhecimentos Gerais) mais (nota da Prova de Conhecimentos Específicos e Redação) vezes dois.

5.12 Ocorrendo empate na Nota Final, prevalecerá como critério de desempate a maior nota na Prova de Conhecimentos Específicos e Redação.

Persistindo o empate, prevalecerá como critério de desempate:

a) maior número de pontos das disciplinas da Prova de Conhecimentos Específicos e de Redação, obedecendo à seguinte ordem: Biologia, Química, Física e Redação;

b) maior número de pontos das disciplinas da Prova de Conhecimentos Gerais, obedecendo à seguinte ordem: Biologia, Química e Física;

c) maior idade.

5.13 O local da realização das provas da primeira e da segunda fase será divulgado no cartão de convocação, enviado pelo correio ao endereço fornecido pelo candidato, ou ao endereço eletrônico informado pelo mesmo.

Para a realização das provas será permitida apenas a utilização de lápis preto número dois, caneta de tinta azul ou preta e borracha. O preenchimento da Folha Definitiva, do Caderno de respostas da Prova de Conhecimentos Específicos e do Caderno de Redação deverá ser com caneta de tinta azul ou preta.

6 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1 A relação dos candidatos convocados para a segunda fase será divulgada, a partir do dia 15/12/2005, no Campus III da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e através do site www.fmtm.br

6.2 Os candidatos convocados para a segunda fase receberão, pelo correio ou por endereço eletrônico, o Cartão de Convocação informando o local de realização das provas.

6.3A classificação final dos candidatos na segunda fase será divulgada a partir do dia 20/01/2006, no Campus III da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e através do site www.fmtm.br

6.4 É de inteira responsabilidade do candidato procurar o seu nome nas listagens referentes ao curso pelo qual tenha feito opção, na convocação para matrícula, na lista de espera, assim como na relação adicional, nos quadros do Centro Educacional e Administrativo da UFTM, na Av. Frei Paulino, 30, Bairro Abadia, em Uberaba – MG.

6.5 Os candidatos classificados serão convocados para matrícula obedecendo-se a ordem decrescente da nota final, por meio de uma chamada.

6.5.1 A chamada constará de convocação para matrícula e respectiva lista de espera, assim constituída:

Medicina – do 41º ao 100º colocado

Enfermagem – do 21º ao 30º colocado

Biomedicina – do 11º ao 20º colocado

6.5.2 Os candidatos constantes da lista de espera deverão comparecer na data e horário estabelecidos pela UFTM para confirmar seu interesse por vaga, bem como no horário determinado para matrícula. Caso exista vaga, esta será preenchida de acordo com a ordem de classificação dos candidatos que confirmaram interesse.

6.5.3 Para os cursos que apresentarem vagas remanescentes após a convocação e respectiva lista de espera, será elaborada relação adicional, em ordem de classificação dos candidatos.

7 DA MATRÍCULA

7.1 Os candidatos convocados para a matrícula deverão comparecer ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DRCA, Centro Educacional e Administrativo, na Av. Frei Paulino, 30, Uberaba-MG, munidos de 3 (três) fotos 3x4 recentes, dos originais e uma cópia dos seguintes documentos:

- Histórico Escolar do Ensino Médio;
- Certificado de Conclusão do Ensino Médio, caso o mesmo não esteja incluído no Histórico Escolar; Em hipótese alguma será aceita matrícula dos candidatos que não tenham comprovante de conclusão do Ensino Médio;
- Diploma do Curso de Ensino Profissionalizante, se for o caso;
- Cédula de Identidade;
- Título de Eleitor e o comprovante da última votação;
- Certidão de Nascimento ou Casamento (duas cópias);
- Certificado de Reservista ou Atestado de Alistamento Militar ou Atestado de matrícula no CPOR ou NPOR, para brasileiros maiores de 18 anos, se do sexo masculino;
- Documento que comprove o grupo sanguíneo;
- Cadastro de Pessoa Física - CPF;
- Comprovante de contratação/realização de seguro, contra acidentes pessoais, em seu favor, para cobertura dos riscos que tenha como causa o desempenho das atividades acadêmicas, após 30 dias da data da matrícula, o qual deverá ser renovado sempre findo sua

vigência e apresentado ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico por ocasião e/ou no ato de cada matrícula. No prazo de 60 (sessenta) dias contados da apresentação do citado comprovante, o aluno deverá promover a juntada de competente cópia autenticada ou a autenticar do respectivo contrato de adesão e apólice do seguro realizado.

• A taxa de matrícula deverá ser paga nas agências do Banco do Brasil S/A, através de guia de recolhimento da união (GRU) a ser preenchida e impressa no endereço eletrônico: https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp e, para tal, deverão ser informados alguns dados como segue abaixo:

a) Unidade favorecida – código: 153035

b) Gestão: 15242

c) Nome da Unidade: Universidade Federal do Triângulo Mineiro (será preenchido automaticamente).

d) Recolhimento – código: 28832-2

e) Número de referência: 002

f) Competência (mm/aaaa): ex: 02/2006 (não é necessário digitar a barra)

g) Vencimento (dd/mm/aaaa): ex: 15/02/2006 (não é necessário digitar as barras)

h) Contribuinte: digitar o número do CPF

i) Nome do contribuinte: digitar o nome completo, sem abreviações

j) Valor principal: 30,00

k) Valor total: 30,00

Após preencher os campos, deve-se clicar na opção "emitir GRU simples", e imprimir a guia a ser paga.

7.2 A Instituição poderá solicitar posteriormente documentos suplementares.

7.3 Calendário das Matrículas:

7.3.1 A matrícula da chamada será realizada no dia 15/02/2006, das 8h às 11h e das 13h às 15:30 h.

7.3.2 A confirmação de interesse por vaga, para os nomes da lista de espera da chamada será no dia 17/02/2006, das 8h às 10:30h.

7.3.3 A apresentação dos candidatos que confirmaram interesse por vaga será no dia 17/02/2006, às 11h.

7.3.4 Na existência de vagas, a matrícula de candidatos da lista de espera da chamada será no dia 17/02/2006, das 13h 30min às 17h.

7.3.5 No caso de desistência/cancelamento de matrículas após o dia 17/02/2006, as próximas convocações serão realizadas por telefone ou telegrama, rigorosamente de acordo com a

ordem de classificação e confirmação da lista de espera da chamada. O candidato que não se matricular no prazo estipulado, o DRCA convocará o classificado seguinte.

7.4 Relação Adicional

7.4.1 Esgotada a lista de espera, no caso de vaga remanescente, o Departamento de Registro e Controle Acadêmico, obedecendo à ordem de classificação, convocará, um a um, os candidatos cujos nomes se encontram na relação adicional. O candidato que não se matricular no prazo estipulado, o DRCA convocará o classificado seguinte.

7.4.2 A divulgação da relação adicional não significa convocação para matrícula.

7.5 Para o preenchimento das vagas será realizado o indispensável número de convocatórias para a matrícula, não ultrapassando o limite de 25% do período letivo, a contar do início das aulas.

7.6 Os resultados do Concurso Vestibular/2006 serão válidos apenas para o preenchimento das vagas estipuladas neste Edital, não havendo, em hipótese alguma, reserva de vagas para concursos futuros e não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término do primeiro período letivo de 2006.

7.7 As divulgações oficiais da chamada, da lista de espera e da relação adicional previstas estarão disponíveis no site www.fmtm.br e no hall de entrada do Centro Educacional e Administrativo. Outros meios de comunicação eventualmente utilizados pela UFTM ou terceiros não serão considerados oficiais e, portanto, não gerarão em relação aos candidatos quaisquer deveres ou direitos.

7.8 É vedado o ingresso em cursos de graduação da UFTM a alunos matriculados em outro curso de graduação de instituição pública de ensino superior, inclusive da própria UFTM, ou em cursos de idêntico currículo mínimo de qualquer estabelecimento de ensino superior, público ou particular.

8 DA PERDA DA VAGA

8.1 O candidato convocado, que efetuar sua matrícula, deverá obrigatoriamente realizar confirmação da mesma no dia 13/03/2006, das 8h às 11h e das 13h às 15:30 h. Terminado este prazo, não havendo confirmação, a matrícula será automaticamente cancelada e a vaga pertinente será preenchida, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação.

9 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas até as 8h, munido do documento original de identidade. Não será permitida a entrada de retardatários.

9.2 O candidato deverá permanecer nos locais de realização das provas por, pelo menos, 3 (três) horas, após o início das mesmas.

9.3 O prazo para a interposição de recursos será de 02 dias, a contar do dia subsequente à divulgação do gabarito da primeira fase, à divulgação do resultado da primeira fase e do resultado final.

9.3.1 A interposição deverá conter com precisão, a questão ou as questões a serem revisadas, fundamentando com lógica e consistência seus argumentos, instruído com material bibliográfico.

9.3.2 A solicitação do recurso deverá ser endereçada à Comissão Permanente de Concursos Discentes, no Centro Educacional e Administrativo – CEA, 4º andar, na Av. Frei Paulino, 30, Uberaba-MG, das 8h às 11h e das 13h às 16h.

9.3.3 Os recursos serão analisados pelas respectivas bancas examinadoras das provas, que darão decisão terminativa, constituindo-se em única e última instância.

9.3.4 As decisões em relação às contestações serão divulgadas na Comissão Permanente de Concursos Discentes, no endereço citado no subitem 9.3.2.

9.3.5 Recursos inconsistentes serão indeferidos.

9.4 O prazo para impugnação do presente edital será de 02 dias úteis a contar da data de sua publicação.

9.5 Em hipótese alguma as provas serão aplicadas em data, horário e local diferentes dos divulgados neste Edital.

9.6 Os portadores de necessidades especiais terão direito ao atendimento individual necessário às suas deficiências no local da prova, devendo informar sua condição à COPEC/UFTM, em tempo hábil para que sejam tomadas providências para o atendimento.

9.7 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Concursos Discentes da UFTM.

Uberaba, 19 de setembro de 2005.
PROF. EDSON LUIZ FERNANDES
DIRETOR

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A prova visa a avaliar, no candidato, o domínio correto e hábil do importante instrumento de comunicação que é a língua. Assim sendo, observar-se-á em que medida ele é capaz de ordenar logicamente o pensamento, de falar e escrever com clareza e correção, de julgar a correção e a clareza do que vê ou ouve, de estabelecer relações entre as idéias contidas em um texto, captando inteligentemente seu pensamento e analisando as etapas de seu desenvolvimento, para atingir uma síntese final desejável.

Serão considerados, portanto, seu conhecimento coerente dos mecanismos básicos do idioma nacional e sua capacidade de utilizá-los e transformá-los conscientemente, com segurança e originalidade. A prova tem por objetivo específico, desse modo, avaliar no candidato:

- a. sua capacidade para grafar com correção as palavras da língua;
- b. a extensão do seu vocabulário;
- c. sua competência na construção de frases claras e corretas;
- d. sua capacidade de perceber as relações entre as palavras, na frase, e entre as orações, no período, segundo critérios de clareza e coerência;
- e. sua habilidade em decodificar um texto, apreendendo as idéias e as partes fundamentais.

O ponto de referência para determinação do que seja correto é a língua moderna do Brasil, em seu aspecto mais apurado, de que são índices básicos os grandes nomes de nossa literatura. Evidentemente, obedecendo os objetivos propostos, as questões envolverão os seguintes pontos de gramática normativa:

- 1 O sistema ortográfico vigente.
- 2 Acentuação gráfica.
- 3 Pronúncia correta das palavras.
- 4 Flexão das palavras.
- 5 Sintaxe das classes de palavras.
- 6 Estrutura de frases.
- 7 A oração e o período.
- 8 Concordância nominal e verbal.
- 9 Regência nominal e verbal.
- 10 Uniformidade de tratamento.
- 11 Colocação das palavras na frase.
- 12 Significação das palavras. Sinônimos e antônimos.
- 13 Pontuação.

A prova incluirá questões de literatura brasileira e de literatura portuguesa. O candidato deverá evidenciar não somente o conhecimento dos autores e das obras mais representativas, como também das épocas ou “escolas” a que os

mesmos pertencem. Este conhecimento implica demonstrar capacidade de interpretação dos textos e das suas relações com a realidade cultural que os produziu, nomeadamente com os processos literários dos quais se mostram como índices exemplares. A literatura brasileira será abordada desde as origens até a atualidade. Quanto à literatura portuguesa, o conhecimento da mesma não necessitará ir além do Primeiro Modernismo.

LÍNGUAS INGLESA E ESPANHOLA

Um exame de línguas vivas deveria abranger diferentes capacidades para a verificação de um domínio eficiente da língua examinada. Entretanto, tendo em vista a natureza do exame, que procura abranger um número considerável de candidatos, algumas dificuldades técnicas impossibilitam a desejável verificação de algumas capacidades, como, por exemplo, o entendimento da linguagem falada e a possibilidade de expressão oral.

O exame de língua estrangeira procura levar em consideração a experiência que o Ensino Médio geralmente proporciona aos candidatos, assim sendo, incide sobre áreas consideradas de maior relevância—controle gramatical, compreensão de texto e domínio de vocabulário—, tendo em vista que são elas básicas para o prosseguimento de estudos em nível superior, porquanto permitem uma utilização mais eficiente da literatura técnica estrangeira.

O controle gramatical, fundamental para a compreensão da linguagem escrita e falada, objetiva verificar a capacidade do examinando em usar o que é estruturalmente correto e apropriado num determinado contexto. O uso de terminologia gramatical não é testado; entretanto, eventualmente, o exame poderá incluir aspectos elementares de gramática que sejam necessários à compreensão do texto.

A capacidade de ler e compreender é verificada por meio de textos representativos e atuais e de expressões típicas da linguagem falada.

Os trechos selecionados para exame variam em dificuldade e extensão. Entretanto, e sempre que possível, versarão sobre assuntos relacionados aos seus futuros estudos. As questões procurarão verificar, principalmente, se os candidatos conseguem compreender o texto na sua globalidade; contudo, alguns itens poderão versar sobre aspectos específicos do texto selecionado.

Algumas questões, eventualmente, incidirão sobre os pontos de vista do autor e suas intenções na elaboração do texto.

As sentenças típicas, que procuram enfatizar expressões idiomáticas, também constarão da parte de compreensão de texto e seu objetivo é

verificar o grau de familiaridade do examinando com a linguagem empregada em situações da vida diária.

Ainda que o domínio de vocabulário seja implicitamente verificado através de todo o teste, alguns itens específicos deste procurarão verificar o conhecimento do significado de palavras e expressões idiomáticas usualmente empregadas na expressão escrita e oral e geralmente conhecidas daqueles que realizaram um bom curso de Ensino Médio.

O estudo de lista de palavras isoladas pouca influência terá sobre o desempenho dos candidatos no teste, que pressupõe o domínio de um vocabulário amplo, adquirido através de leituras intensivas.

GEOGRAFIA

As questões tomarão como base os seguintes pressupostos:

- dominar conhecimentos e habilidades relativas à orientação, localização e representação espacial, conhecimentos considerados imprescindíveis à leitura crítica do mundo em que vivemos;

- compreender que o espaço se produz a partir de relações sociais que determinam como a natureza é apropriada através do trabalho;

- compreender que sociedades desiguais produzem espaços desiguais que se interagem; portanto, a análise da realidade imediata pressupõe entendimento de relações mais amplas, norteadas pela compreensão do processo histórico;

- compreender que a natureza, enquanto recurso e restrição, deve ser entendida também nos seus mecanismos próprios, considerando-se o seu caráter integrado e dinâmico.

1. A Relação Sociedade-Natureza.

1.1. Os mecanismos da natureza.

1.2. Os recursos naturais e a sobrevivência do homem.

1.2.1. As desigualdades na distribuição dos recursos naturais.

1.2.2. A apropriação dos recursos naturais no mundo contemporâneo.

1.2.3. O uso dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente.

2. Estruturação Econômica, Social e Política do Espaço Mundial.

2.1. Capitalismo, industrialização e transnacionalização do capital.

2.1.1. Economias industriais e não industriais:

articulação e desigualdades.

2.1.2. As transformações na relação cidade-campo.

2.2. Industrialização e socialismo: dominação/subordinação político-econômica.

2.3. O papel do Estado e as organizações político-econômicas na produção do espaço.

2.4. Fundamentos econômicos, sociais e políticos da mobilidade espacial e do crescimento demográfico.

2.5. A divisão internacional e territorial do trabalho.

2.6. O fim da Guerra Fria. A desagregação da URSS. A nova ordem econômica mundial.

3. O Processo de Ocupação e Produção do Espaço Brasileiro.

3.1. A formação territorial do Brasil e sua relação com a natureza.

3.2. O processo de industrialização brasileira e a internacionalização do capital.

3.2.1. Urbanização, metropolização e qualidade de vida.

3.2.2. Estrutura e produção agrária e impactos ambientais.

3.2.3. População: crescimento, estrutura e migrações, condições de vida e de trabalho.

3.3. O papel do Estado e as políticas territoriais.

3.4. A regionalização do Brasil: desenvolvimento desigual e combinado.

HISTÓRIA

O programa, com tópicos diferenciados, objetiva proporcionar ao candidato oportunidade para: expressar o seu entendimento da História, concebida como processo; manifestar a sua compreensão e interpretação das fases de transição desse processo; revelar sua capacidade ao explorar a dimensão múltipla, mais global e menos factual, das transformações históricas relevantes.

1. Antigüidade.

1.1. Os povos do Oriente Próximo e suas organizações políticas.

1.2. As cidades-estados da Grécia.

1.3. Formação e desenvolvimento e declínio do Império Romano do Ocidente.

1.4. A vida socioeconômica e religiosa dos mesopotâmicos, egípcios, fenícios e hebreus.

1.5. O legado cultural dos gregos e dos romanos.

2. Mundo Medieval.

2.1. Formação e desenvolvimento do modo de produção feudal.

2.2. A organização política feudal; os reinos

cristãos da Península Ibérica.

2.3. O crescimento comercial-urbano e a desagregação do feudalismo.

2.4. A Civilização Muçulmana.

2.5. O legado cultural do Mundo Medieval.

3. Mundo Moderno.

3.1. A Renascença: a Reforma e a Contra-Reforma.

3.2. A expansão marítimo-comercial e o processo de colonização da América, África e Ásia.

3.3. Formação e evolução das monarquias nacionais; as revoluções burguesas do século XVII; Iluminismo e Despotismo.

3.4. A política econômica mercantilista; a crise do sistema colonial e o início da luta pela independência no continente americano.

3.5. A vida social e a herança cultural da Época Moderna.

4. Mundo Contemporâneo.

4.1. A Revolução Francesa; o período napoleônico; os movimentos de independência das Colônias Latino-Americanas; o ideal europeu de unificação nacional.

4.2. A Revolução Industrial; a expansão e a consolidação do modo de produção capitalista; o apogeu da hegemonia européia.

4.3. A corrida imperialista; a Primeira Guerra Mundial; a Revolução Russa de 1917 e a formação da URSS.

4.4. O período Entre-Guerras; as democracias liberais e os regimes totalitários.

4.5. A Segunda Guerra Mundial; a descolonização afro-asiática; a Guerra Fria; a estrutura de espoliação da América Latina.

4.6. A fase do Pós-Guerra; os oprimidos do Terceiro Mundo; as grandes linhas do desenvolvimento científico e tecnológico do século XX.

5. Brasil Colônia.

5.1. A expansão marítima portuguesa e o descobrimento do Brasil; o reconhecimento geográfico e a exploração do pau-brasil; a ameaça externa e os primórdios da colonização.

5.2. A organização político-administrativa; a expansão territorial; os tratados de limites.

5.3. A agricultura de exportação como solução; a presença holandesa; a interiorização da colonização; a mineração e a economia colonial.

5.4. A sociedade colonial; os indígenas e a reação à conquista; as lutas dos negros; os movimentos nativistas.

5.5. A arte e a literatura da fase colonial; a ação missionária e a educação.

6. Brasil Império.

6.1. A crise do sistema colonial e o processo de emancipação política do Brasil; o reconhecimento internacional.

6.2. O processo político no Primeiro Reinado; as rebeliões provinciais; a abdicação de D. Pedro I.

6.3. O centralismo político e os conflitos sociais do Período Regencial; a evolução político-administrativa do Segundo Reinado; a política externa e os conflitos latino-americanos do século XIX.

6.4. A sociedade brasileira da fase imperial; o surto do café e as transformações econômicas; a abolição da escravidão; as questões religiosa e militar.

6.5. As manifestações culturais; as ciências, as artes e a literatura da fase imperial.

7. Brasil República.

7.1. A crise do sistema monárquico imperial e a solução republicana; a Constituição de 1891.

7.2. A Primeira República (1889-1930) e sua evolução político-administrativa; as dissidências oligárquicas e a Revolução de 1930; a vida econômica e os movimentos sociais no campo e nas cidades.

7.3. A Segunda República e sua trajetória político-institucional; do Estado Novo ao golpe militar de 1964; a curta experiência parlamentarista; as Constituições de 1946, 1967 e 1988.

7.4. As transformações socioeconômicas ao longo dos cem anos de vida republicana; o café e o processo de industrialização; as crises e as lutas operárias; o processo de internacionalização da economia brasileira e o endividamento externo.

7.5. Aspectos do desenvolvimento cultural e científico do Brasil no século XX.

MATEMÁTICA

As provas de Matemática visam identificar nos candidatos o conhecimento integrado, construído ao longo dos Ensinos Fundamental e Médio, bem como sua criatividade, raciocínio lógico, capacidade de generalização, enfim, autonomia intelectual. Portanto, as questões de Matemática serão elaboradas de modo a evitar a memorização e cálculos excessivos, privilegiando o raciocínio.

1. Conjuntos numéricos.

1.1. Números naturais e números inteiros: indução finita, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.

1.2. Números racionais e noção elementar de números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto, desigualdades.

1.3. Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica,

raízes da unidade.

1.4. Seqüências: noção de seqüência, progressões aritmética e geométrica, noção de limite de uma seqüência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.

2. Polinômios.

2.1. Polinômios: conceito, grau e propriedades fundamentais, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $x - a$.

3. Equações algébricas.

3.1. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, enunciado do Teorema Fundamental da Algebra.

3.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes: racionais reais e complexas.

4. Análise combinatória.

4.1. Arranjos, permutações e combinações simples.

4.2. Binômio de Newton.

5. Probabilidade.

5.1. Eventos. Conjunto universo. Conceituação de probabilidade.

5.2. Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.

5.3. Probabilidade condicional. Eventos independentes.

6. Matrizes, determinantes e sistemas lineares.

6.1. Matrizes: operações, inverso de uma matriz.

6.2. Sistemas lineares. Matriz associada a um sistema. Resolução e discussão de um sistema linear.

6.3. Determinante de uma matriz quadrada: propriedades e aplicações, Regras de Cramer.

7. Geometria analítica.

7.1. Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Distância entre dois pontos.

7.2. Equação da reta: formas reduzida, geral e segmentária; coeficiente angular. Intersecção de retas, retas paralelas e perpendiculares. Feixe de retas. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo.

7.3. Equação da circunferência; tangentes a uma circunferência; intersecção de uma reta a uma circunferência.

7.4. Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas.

8. Funções.

8.1. Gráficos de funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; função composta; função inversa.

8.2. Função linear e função quadrática.

8.3. Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos.

8.4. Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

9. Trigonometria.

9. Trigonometria.

9.1. Arcos e ângulos: medidas, relações entre arcos.

9.2. Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em $\pi/6$, $\pi/4$ e $\pi/3$ gráficos.

9.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.

9.4. Equações e inequações trigonométricas.

9.5. Resoluções de triângulos retângulos. Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos oblíquângulos.

10. Geometria plana.

10.1. Figuras geométricas simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo.

10.2. Congruência de figuras planas.

10.3. Semelhança de triângulos.

10.4. Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.

10.5. Áreas de polígonos, círculos, coroa e sector circular.

11. Geometria espacial.

11.1. Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.

11.2. Ângulos diedros e ângulos poliédricos. Poliedros: poliedros regulares.

11.3. Prismas, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas e volumes.

11.4. Cilindro, cone e esfera: cálculo de áreas e volumes.

FÍSICA

As questões de Física visam avaliar o estudo dos tópicos do programa e a capacidade de compreensão e utilização dos conceitos fundamentais, tratando preferencialmente de casos concretos relacionados a resultados de experiências ou situações de vida cotidiana. A capacidade de raciocínio e não a simples memorização de fórmulas devem ser verificadas.

1. Grandezas físicas, sua medida e representação.

1.1. Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, distância e corrente elétrica.

1.2. Medição e dimensões das grandezas físicas envolvidas nos fenômenos a que se refere este programa.

1.3. Sistemas de unidades. Sistema Internacional

- (SI).
- 1.4. Representações gráficas de relações funcionais entre grandezas referidas neste programa e sua interpretação.
 - 1.5. Grandezas escalares e vetoriais. Soma e decomposição de vetores: métodos geométrico e analítico.
2. Cinemática.
 - 2.1. Velocidade e aceleração escalares médias e instantâneas.
 - 2.2. Representação gráfica, em função do tempo, do deslocamento, da velocidade e da aceleração de um corpo.
 - 2.3. Velocidade e aceleração vetoriais médias e instantâneas.
 - 2.4. Os movimentos uniforme e uniformemente variado. Movimentos retilíneos e curvilíneos.
 - 2.5. Movimento circular uniforme: velocidade angular, pulsação, período e frequência. Aceleração normal (centrípeta) e sua relação com a velocidade e o raio.
 - 2.6. Movimento harmônico simples. Equação do deslocamento. Velocidade e aceleração. Relação entre deslocamento e aceleração num MHS.
 3. Movimento e as Leis de Newton.
 - 3.1. Movimento de um corpo sob a ação de uma força.
 - 3.2. Lei da inércia ou primeira Lei de Newton.
 - 3.3. Relação matemática entre a aceleração do corpo e a força que atua sobre ele (massa inercial): segunda Lei de Newton.
 - 3.4. Composição vetorial de forças que atuam sobre um corpo.
 - 3.5. Lei da ação e reação ou terceira Lei de Newton.
 - 3.6. Sistemas de referência. Referenciais inerciais e não inerciais. Forças verdadeiras e forças fictícias.
 4. Gravitação.
 - 4.1. Peso de um corpo.
 - 4.2. Aceleração da gravidade.
 - 4.3. Movimento de projéteis.
 - 4.4. Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental. Sistema solar. Leis de Kepler do movimento planetário.
 5. Quantidade de movimento (momento linear) e sua conservação.
 - 5.1. Impulso de uma força.
 - 5.2. Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas.
 - 5.3. Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo.
 - 5.4. Princípio da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas. Lei da inércia.
 - 5.5. Centro de massa de um sistema de partículas e seu movimento.
 6. Trabalho e energia cinética. Energia potencial.
 - 6.1. Trabalho de uma força constante. Interpretação do gráfico força versus deslocamento. Trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares.
 - 6.2. O trabalho da força peso: trajetória retilínea. Trabalho da força de reação normal à trajetória. Trabalho do peso em trajetória qualquer.
 - 6.3. O teorema do trabalho e energia cinética.
 - 6.4. Noção de campo de força. Forças conservativas. Trabalho de forças conservativas. Energia potencial.
 - 6.5. O teorema de conservação de energia mecânica. Caso do campo da força peso (gravidade constante).
 - 6.6. Trabalho da força elástica e seu cálculo através de interpretação do gráfico força versus deslocamento.
 - 6.7. Trabalho da força de atrito.
 - 6.8. Potência.
 7. Estudo dos fluidos.
 - 7.1. Pressão de um fluido.
 - 7.2. Variação da pressão num líquido em repouso.
 - 7.3. Princípios de Pascal e de Arquimedes.
 8. Termologia.
 - 8.1. Temperatura e Lei Zero da Termodinâmica.
 - 8.2. Termômetros e escalas termométricas.
 - 8.3. Calor como energia em trânsito.
 - 8.4. Calorimetria.
 - 8.5. Mudanças de Fase.
 - 8.6. Propagação de calor.
 - 8.7. Dilatação térmica.
 - 8.8. Calor específico de sólidos e líquidos.
 - 8.9. Lei dos gases: transformações isobáricas, isovolumétricas e isotérmicas.
 - 8.10. Gás perfeito. Lei dos gases perfeitos.
 - 8.11. Trabalho realizado por um gás em expansão.
 - 8.12. Calores específicos dos gases a volume constante e a pressão constante.
 - 8.13. A experiência de Joule e o primeiro princípio da Termodinâmica.
 9. Reflexão e formação de imagens.
 - 9.1. Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo.
 - 9.2. Sombra e penumbra.
 - 9.3. Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental.
 - 9.4. Espelhos planos e esféricos.
 - 9.5. Imagens reais e virtuais.
 10. Refração e dispersão da luz.
 - 10.1. Fenômeno da refração.
 - 10.2. Lei de Snell e índice de refração absoluto

e relativo.

10.3. Reversibilidade de percurso.

10.4. Lâmina de faces paralelas.

10.5. Prismas.

11. Lentes e instrumentos ópticos.

11.1. Lentes delgadas.

11.2. Imagens reais e virtuais.

11.3. Equação das lentes delgadas.

11.4. Convergência de uma lente. Dioptria.

11.5. O olho humano.

11.6. Microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.

12. Pulsos e ondas: luz e som.

12.1. Propagação de um pulso em meios unidimensionais - velocidade de propagação.

12.2. Superposição de pulsos.

12.3. Reflexão e transmissão.

12.4. Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.

12.5. Ondas estacionárias.

12.6. Caráter ondulatório e natureza eletromagnética da luz.

12.7. Caráter ondulatório do som.

12.8. Qualidade do som.

13. Eletrostática.

13.1. Carga elétrica e sua conservação.

13.2. Lei de Coulomb.

13.3. Indução eletrostática.

13.4. Campo eletrostático.

13.5. Potencial eletrostático e diferença de potencial.

14. Energia no campo elétrico e movimento de cargas.

14.1. Corrente elétrica.

14.2. Resistência e resistividade - variação com a temperatura.

14.3. Conservação da energia e força eletromotriz.

14.4. Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada. Lei de Ohm. Condutores ôhmicos e não-ôhmicos.

14.5. Lei de Kirchhoff para circuitos de corrente contínua.

14.6. Dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

15. Campo magnético.

15.1. Campo magnético de ímãs e correntes elétricas. Vetor indução magnética.

15.2. Lei de Ampère.

15.3. Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e num solenóide.

15.4. Forças sobre cargas elétricas em movimento num campo magnético.

15.5. Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por corrente: definição de Ampère.

15.6. Noções sobre propriedades magnéticas da matéria.

16. Indução eletromagnética.

16.1. Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.

16.2. Fluxo magnético e indução eletromagnética.

16.3. Sentido da corrente induzida - Lei de Lenz.

17. Medidas elétricas.

17.1. Princípio de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, diferença de potencial e resistência.

17.2. Intercalação de medidores em circuitos para medida de corrente, diferença de potencial e resistência.

QUÍMICA

O estudo de Química no Ensino Médio prioriza a compreensão da natureza do conhecimento químico, seu processo de elaboração, bem como sua aplicação. Enfatiza-se, neste grau de ensino, a experimentação, a História da Ciência e o cotidiano.

Deste modo, através da Prova de Química espera-se selecionar candidatos que demonstrem conhecer os conteúdos básicos de Química, de modo abrangente e integrado, de forma a avaliar, principalmente, o seu nível de compreensão dos fenômenos ligados ao seu cotidiano e a interpretação dos mesmos usando modelos científicos.

Além disso, é importante que o candidato saiba analisar o modo de produção do conhecimento científico sob perspectiva histórica, sua relação com o desenvolvimento tecnológico e suas aplicações nas questões ambientais.

1. Transformações químicas.

1.1. Evidências e transformações químicas.

1.1.1. Alteração de cor, desprendimento de gás, formação/desaparecimento de sólidos, absorção/liberação de energia.

1.2. Interpretando as transformações químicas.

1.2.1. Gases: propriedades físicas: lei dos gases, Equação de Clapeyron; Princípio de Avogadro, conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases; Teoria Cinética dos Gases.

1.2.2. Modelo corpuscular da matéria; Modelo Atômico de Dalton.

1.2.3. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr.

1.2.4. Átomos e sua estrutura.

1.2.5. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica.

1.2.6. Elementos químicos e Tabela Periódica: propriedades periódicas.

1.2.7. Reações químicas.

1.3. Representando as transformações químicas.

1.3.1. Fórmulas químicas: fórmula mínima, fórmula centesimal, fórmula molecular.

1.3.2. Equações químicas e balanceamento.

1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas.

1.4.1. Lei de Lavoisier e Lei de Proust.

1.4.2. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro.

2. Uso de materiais.

2.1. Propriedades da matéria.

2.1.1. Gerais e específicas.

2.1.2. Estados da matéria e mudanças de estado.

2.1.3. Misturas: tipos e métodos de separação.

2.1.4. Substâncias químicas: classificação.

2.2. Substâncias metálicas.

2.2.1. Metais: características gerais.

2.2.2. Estudo de alguns metais: ferro, cobre, alumínio (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação).

2.2.3. Ligas metálicas.

2.2.4. Ligação metálica.

2.3. Substâncias iônicas.

2.3.1. Compostos iônicos: características gerais.

2.3.2. Estudo das principais substâncias iônicas do grupo: cloreto, carbonato, nitrato e sulfato (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação).

2.3.3. Ligação iônica.

2.4. Substâncias moleculares.

2.4.1. Características gerais.

2.4.2. Estudo das principais substâncias moleculares: H_2 , O_2 , N_2 , Cl_2 , NH_3 , H_2O , HCl , CH_4 (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação).

2.4.3. Ligações covalentes.

2.4.4. Polaridade das ligações.

2.4.5. Forças intermoleculares: pontes de hidrogênio e Van der Waals.

2.5. Substâncias químicas: seus aspectos científicotecnológicos, socioeconômicos e ambientais.

3. A água na natureza.

3.1. Ligação, estrutura, propriedades físicas e químicas da água; ocorrência e importância na vida animal e vegetal.

3.2. Interação da água com outras substâncias.

3.2.1. Soluções aquosas: conceito e

classificação.

3.2.2. Solubilidade e concentrações (percentagem, g/L, mol/L).

3.2.3. Propriedades coligativas: aspectos qualitativos.

3.3. Estado coloidal.

3.3.1. Tipos e propriedades coloidais.

3.3.2. Colóides e a vida.

3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos.

3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius).

3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

3.4.3. Óxidos: propriedades e classificação.

3.4.4. Estudo dos principais ácidos e bases: ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, hidróxido de sódio e hidróxido de amônio.

3.5. Água potável e poluição da água.

4. Transformações químicas: um processo dinâmico.

4.1. Transformações químicas e velocidade.

4.1.1. Velocidade de reação e teoria das colisões efetivas.

4.1.2. Energia de ativação.

4.1.3. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador.

4.2. Transformação química e equilíbrio.

4.2.1. Caracterização do sistema em equilíbrio.

4.2.2. Equilíbrio em sistemas homogêneo e heterogêneo.

4.2.3. Constante de equilíbrio.

4.2.4. Produtos iônicos da água, equilíbrio ácido-base e pH.

4.2.5. Solubilidade dos sais e hidrólise.

4.2.6. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio.

4.2.7. Princípio de Le Chatelier.

4.3. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano.

5. Transformações químicas e energia.

5.1. Transformações químicas e energia calorífica.

5.1.1. Calor de reação: reação exotérmica e endotérmica.

5.1.2. Entalpia.

5.1.3. Equações termoquímicas.

5.1.4. Lei de Hess.

5.1.5. Tipos de entalpia de reação.

5.2. Transformações químicas e energia elétrica.

5.2.1. Reação de oxirredução.

5.2.2. Potenciais-padrão de redução.

5.2.3. Transformação química e produção de energia elétrica: pilha.

5.2.4. Transformação química e consumo de energia elétrica: eletrólise.

5.2.5. Leis de Faraday.

5.3. Transformações nucleares.

- 5.3.1. Conceitos fundamentais da radioatividade.
- 5.3.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.
- 5.3.3. Desintegração radioativa e radioisótopos.
- 5.4. Energias químicas no cotidiano.

6. Estudo dos compostos de carbono.

- 6.1. As características gerais dos compostos orgânicos.
 - 6.1.1. Elementos químicos constituintes, ligações, temperaturas de fusão e de ebulição, combustão, solubilidade, isomeria.
- 6.2. Principais funções orgânicas.
 - 6.2.1. Radicais funcionais.
- 6.3. Hidrocarbonetos.
 - 6.3.1. Generalidades: estruturas e propriedades.
 - 6.3.2. Estudo do metano, etileno, acetileno, tolueno e benzeno.
 - 6.3.3. Petróleo: origem, composição e derivados.
- 6.4. Compostos orgânicos oxigenados.
 - 6.4.1. Generalidades: estruturas e propriedades.
 - 6.4.2. Estudo do álcool metílico e etílico, éter dietílico, formol, acetona, ácido acético, fenol.
 - 6.4.3. Fermentação.
 - 6.4.4. Destilação da madeira e da hulha.
- 6.5. Compostos orgânicos nitrogenados.
 - 6.5.1. Generalidades: estruturas e propriedades.
 - 6.5.2. Estudo de anilina, uréia, aminoácidos.
- 6.6. Macromoléculas naturais e sintéticas.
 - 6.6.1. Noção de polímeros.
 - 6.6.2. Glicídios: amido, glicogênio, celulose.
 - 6.6.3. Borracha natural e sintética.
 - 6.6.4. Polietileno, poliestireno, PVC, teflon, náilon.
 - 6.6.5. Glicerídios: óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos.
 - 6.6.6. Proteínas e enzimas.
- 6.7. Compostos orgânicos no cotidiano.

BIOLOGIA

A Prova de Biologia será orientada no sentido de selecionar candidatos que:

- demonstrem ter um conhecimento do conteúdo de Biologia Básica nas suas diversas áreas, de forma integral e abrangente, e compreendam a dinâmica dos processos de inter-relação entre os seres vivos e o ambiente e a interferência que o homem pode exercer na natureza;
- conheçam os principais problemas brasileiros nas áreas da saúde, da produção agropecuária e da conservação e preservação da natureza, associando a sua determinação biológica à forma de organização social, de maneira a ultrapassar os limites biológicos dessa determinação;

- demonstrem algumas habilidades básicas inerentes ao processo de investigação científica, tais como a problematização, observação, elaboração de hipóteses, interpretação e correlação dos fenômenos biológicos mais gerais e daqueles que fazem parte do seu cotidiano;
- compreendam que a Biologia é uma ciência em contínuo processo de construção e que tanto o produto desse processo, assim como sua utilização, não são neutros, isto é, estão vinculados às condições econômicas, políticas e sociais da época;
- analisem criticamente as relações entre ciência e tecnologia e suas conseqüências na melhoria da qualidade de vida.

- 1. Seres vivos, ambientes e suas interações.
 - 1.1. Manutenção da vida, fluxo da energia e matéria.
 - 1.1.1. Níveis tróficos, cadeia e teia alimentar.
 - 1.1.2. Ciclos biogeoquímicos: água, oxigênio, carbono, nitrogênio.
 - 1.2. Estudo de populações e comunidades.
 - 1.2.1. Densidade de populações.
 - 1.2.2. Equilíbrio dinâmico de populações.
 - 1.2.3. Relações entre seres vivos intra e interespecíficas.
 - 1.2.4. Sucessão ecológica.
 - 1.3. Distribuição da vida na Terra.
 - 1.3.1. Ecossistemas aquáticos e terrestres.
 - 1.3.2. Formações fitogeográficas do Brasil.
 - 1.4. O homem e a qualidade de vida no mundo atual.
 - 1.4.1. Crescimento populacional.
 - 1.4.2. O homem e a utilização dos recursos naturais.
 - 1.4.2.1. Uso da água.
 - 1.4.2.2. Uso do solo: erosão, desmatamento, práticas agrícolas perniciosas.
 - 1.4.3. Civilização industrial e seus resíduos.
 - 1.4.3.1. Poluição de águas doces, mares, atmosfera e poluição radiativa.
 - 1.4.3.2. Lixo.
 - 1.4.4. Produção de alimentos: controle biológico, melhora-mento genético.
 - 1.4.5. O processo saúde/doença no mundo atual.
 - 1.4.5.1. A saúde e o consumo de drogas.
 - 1.4.5.2. A saúde do brasileiro.
- 2. Célula: a unidade dos seres vivos.
 - 2.1. Diversidade e organização das células.
 - 2.1.1. Tamanho e forma celulares.
 - 2.1.2. Células procarióticas e eucarióticas.
 - 2.1.3. Estrutura celular básica.
 - 2.2. Célula e manutenção da vida.
 - 2.2.1. Troca de material com o meio: difusão, osmose, transporte ativo, fagocitose e pinocitose.
 - 2.2.2. Fotossíntese.
 - 2.2.3. Respiração celular.

- 2.2.4. Movimento celular.
- 2.2.5. Divisão celular.
- 2.3. Diversidade celular nos organismos multicelulares.
- 2.3.1. Diferenciação: o processo de especialização e divisão de trabalho entre as células.
- 3. A continuidade da vida: hereditariedade e evolução.
- 3.1. As concepções da hereditariedade.
- 3.1.1. Idéias pré-mendelianas sobre a herança.
- 3.1.2. Contribuição de Mendel: 1ª e 2ª Leis.
- 3.1.3. Bases citológicas da herança e suas relações com os princípios mendelianos.
- 3.2. Teoria cromossômica da herança.
- 3.2.1. Os experimentos de Morgan e Bridges.
- 3.2.2. Ligação gênica e permutação.
- 3.2.3. Citogenética humana.
- 3.2.4. A determinação do sexo: influências genéticas, cromossômicas e hormonais.
- 3.3. Ampliações dos princípios de Mendel.
- 3.3.1. Alelos múltiplos.
- 3.3.2. Grupos sanguíneos: sistema ABO e MN, fator Rh.
- 3.3.3. Interação gênica.
- 3.3.4. Herança quantitativa.
- 3.4. A natureza química e a expressão dos genes.
- 3.4.1. DNA como material genético.
- 3.4.2. Síntese protéica e código genético.
- 3.4.3. Mutações.
- 3.5. Teoria da Evolução.
- 3.5.1. Aspectos históricos: lamarckismo e darwinismo.
- 3.5.2. Teoria sintética da evolução.
- 3.5.3. Genética de populações.
- 3.5.4. Grandes linhas da evolução.
- 3.5.5. Evolução do homem.
- 4. Diversidade dos seres vivos.
- 4.1. Alguns sistemas de classificação.
- 4.2. Caracterização geral dos grandes grupos.
- 4.2.1. Vírus.
- 4.2.2. Monera: bactérias e cianofíceas.
- 4.2.3. Protistas.
- 4.2.4. Fungos.
- 4.2.5. Plantas: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
- 4.2.6. Animais: poríferos, cnidários, platelmintos, asquelmintos, anelídeos, moluscos, artrópodos, equinodermos, cordados (protocordados e vertebrados).
- 4.3. A Biologia das plantas.
- 4.3.1. A evolução das plantas na Terra: aspectos reprodutivos, de transporte e revestimento.
- 4.3.2. A adaptação das angiospermas.
- 4.3.2.1. Organização: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.
- 4.3.2.2. Crescimento e desenvolvimento: mecanismos e fatores reguladores.
- 4.3.2.3. Nutrição - energia, relações água-solo-soluto, transporte, excreção.
- 4.4. A Biologia dos animais.
- 4.4.1. A continuidade da vida.
- 4.4.1.1. Padrões de reprodução animal, crescimento e desenvolvimento.
- 4.4.1.2. Sexualidade humana.
- 4.4.1.3. Doenças sexualmente transmissíveis e AIDS.
- 4.4.2. Circulação.
- 4.4.2.1. Tipos de transporte e principais sistemas circulatórios.
- 4.4.2.2. Circulação nos vertebrados.
- 4.4.3. Energia e nutrientes.
- 4.4.3.1. Etapas da nutrição: tipos de digestão e principais tratos digestivos.
- 4.4.3.2. Nutrição humana: mecanismos de digestão e absorção dos alimentos; requisitos nutricionais; a população brasileira e a nutrição.
- 4.4.3.3. Respiração: tipos de respiração, principais sistemas respiratórios e respiração humana.
- 4.4.3.4. Excreção e equilíbrio hidrossalino: tipos de excreção e principais sistemas excretores; excreção humana: osmorregulação.
- 4.4.4. Regulação da temperatura.
- 4.4.5. Integração e comunicação.
- 4.4.5.1. O mecanismo de regulação dos sistemas: hormônios e glândulas endócrinas.
- 4.4.5.2. A coordenação nervosa e principais sistemas nervosos; a célula nervosa e a transmissão dos impulsos; sistema nervoso humano.
- 4.4.5.3. Revestimento e recepção sensorial.
- 4.4.5.4. Locomoção e sustentação: músculos-estrutura e função; estrutura de suporte dos animais.
- 4.4.6. Ecofisiologia: interações dos organismos, populações e comunidades com o meio ambiente (físico, biológico e social).

Informações sobre o Município de Uberaba 2006

Caracterização do Município

Um dos principais pólos econômicos do Estado de Minas Gerais, Uberaba destaca-se no cenário socioeconômico do Brasil por sua diversificação econômica. É a maior produtora de grãos de Minas Gerais, com uma produção de 350 mil toneladas na safra 99/00. Possui o melhor plantel de gado do País e 1/4 da produção nacional de sêmen bovino, sendo o maior centro de produção de embriões. É por essas e outras razões que se transforma na primeira Agrotecnópolis brasileira.

A economia do município baseia-se, ainda, em cerca de 100 indústrias de produtos alimentícios, mais de 700 indústrias de transformação e outras 300 no setor da construção. Os estabelecimentos comerciais são mais de 3.600, oferecendo mais de 6.900 serviços.

A qualidade de vida da população de Uberaba cresce com o oferecimento de inúmeros serviços de primeiro mundo. A telefonia é um deles, com 1 aparelho para cada 2,4 habitantes. O Distrito Industrial integrou experiência para a implantação do sistema de fibra ótica a longas distâncias, servindo de modelo no País. Também foi uma das primeiras cidades brasileiras a operar o sistema de telefonia móvel celular.

População: Aproximadamente 251.159 habitantes (IBGE/2000)

PIB: R\$ 1.519.089.590,00 (1998)

Clima: Quente úmido tropical.

Localização: Latitude Sul 19° 45' 27"; Longitude Oeste 47° 55' 36".

Área física: 4.424 km²

Equidistância: Aproximadamente 500 km de São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília.

1 - Saúde

A Saúde é considerada de elevado nível, servindo de referência para todo o Brasil Central. Exemplo disso é que o índice de mortalidade infantil tem caído a cada ano. Em 1995, era de 20 mortes a cada grupo de 1mil nascidos vivos até um ano de idade. Hoje, baixou para 14,4 em cada mil, o que faz Uberaba ser reconhecida pela Unicef.

Uberaba supera todos os índices mínimos da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o setor. Possui um médico para cada grupo de 318 habitantes, enquanto que o exigido é de um para cada 400 habitantes. Tem um dentista para cada grupo de 311 habitantes, contra a exigência de um para cada 400 habitantes. O mesmo acontece com o padrão de um leito para

400 pessoas: a cidade oferece um leito para 200 cidadãos.

2 - Estabelecimentos de Ensino Superior
- CEFET (Centro Federal de Educação Técnica)
Av. Edilson Lamartine Mendes, 300 - Bairro São Benedito

- Faculdade de Agronomia e Zootecnia de Uberaba
Av. Tutunas, 720 - Bairro Tutunas

- Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro
Av. Afrânio Azevedo, 1530 - Bairro Universitário

- Faculdade de Educação de Uberaba - FEU (Campus da UEMG)
Rua Manoel Gonçalves de Rezende, 230 - São Cristóvão

- Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Instituição Federal de Ensino Superior
Rua Frei Paulino, 40 - Bairro Abadia
Cursos oferecidos:
Medicina
Enfermagem
Biomedicina

- UNIUBE - Universidade de Uberaba
Av. Guilherme Ferreira, 217 - Centro
Fonte: Prefeitura Municipal de Uberaba

HOTÉIS

Condomínio Manhattan Flat Service

Pça Frei Eugênio, 444 - Centro - (34) 3312-5577

Chaves Palace Hotel

Pça Rui Barbosa, 218 - Centro - (34) 3333-9188

Del Rey Hotel Ltda

Rua Veríssimo, 751 - São Benedito - (34) 3336-2022

Fazenda São Francisco

BR 050 - km 183 - (34) 3338-8989

Gramado Hotel

Rua São Benedito, 653 - São Benedito - (34) 3312-0477

Grande Hotel

Av. Leopoldino de Oliveira, 3469 - Centro - (34) 3321-4422

Hotel Albatroz

Rua Donato Cicci, 33 - São Benedito - (34) 3336-1849

Hotel Carolina Plaza

Av. João XXIII, 1333 - Parque das Américas - (34) 3336-3535

Hotel Executivo

Av. Orlando Rodrigues da Cunha, 187 - Leblon - (34) 3336-6111

Hotel Ituiutaba

Rua Dr. Paulo Pontes, 17 - Centro - (34) 3333-3135

Hotel Marechal

Rua Floriano Peixoto, 95 - Centro - (34) 3312-1315

Hotel Metrôpole

Av. Leopoldino de Oliveira, 3280 - Centro - (34) 3332-6699

Hotel Modelo

Rua João Caetano, 33 - Centro - (34) 3332-0581

Hotel Nacional

Rua Donato Cicci, 109 - São Benedito - (34) 3336-3744

Hotel Restaurante Catetinho

BR 050 - km 519 - (34) 3314-5295

Karajá Hotel Ltda

Av. Dr. Fernando Costa, 146 - São Benedito - (34) 3336-1000

Novotel Uberaba

Av. Filomena Cartafina, 150 - BR 050 - (34) 3336-4288

Quéfren Residence Hotel Ltda

Rua Adelardo Nascimento, 849 - Bairro Universitário - (34) 3311-5900

Tamareiras Park Hotel

Rua Olegário Maciel, 29 - Centro - (34) 3312-7000

Uberaba Apart Hotel

Av. Guilherme Ferreira, 2400 - São Benedito - (34) 3336-2266

Village Hotel Ltda

Rua Hanleto Dalmaso, 1420 - Rec. Bandeirantes - (34) 3311-3000

PENSÕES

Pensionato Dona Conceição

Av. Afrânio de Azevedo, 1867 - Bairro Olinda - (34) 3313-7730

Pensionato Dona Márcia

Rua Barão de Ituberaba, 200 - Abadia - (34) 3333-2047

Pensão Hotel São José

Rua João Pinheiro, 605 - Centro - (34) 3332-2290

Pensão São Domingos

Rua Capitão Domingos, 42 - Abadia - (34) 3332-9666

Pensionato Dona Otair

Rua Amaro Ferreira, 147/159 - Centro - (34) 3333-1674

Pensionato Dona Alice

Rua Major Eustáquio, 483 - Centro - (34) 3338-5862

Pensionato Dona Fátima

Alameda Cobre, 450 - Grande Horizonte - (34) 3315-5447

Pensionato Leontina

Rua Vigário Silva, 654 - Centro - (34) 3325-4304

Pensionato Dona Meire
 Rua dos Andradas, 228 - Abadia - (34) 3333-2392
 Pensionato Dona Nilma
 Alameda Vermelha, 506 - Bairro Grande Horizonte - (34) 3315-4474
 Pensionato Dona Sandra
 Rua Alceu Miranda, 308 - Bairro Olinda - (34) 3313-9528
 Pensionato Estudantil
 Rua Tristão de Castro, 845 - Bairro São Benedito - (34) 3313-0189
 Pensionato Maria Felícia
 Rua do Carmo, 317 - Abadia - (34) 3338-4881
 Pensionato para Moças
 Rua Quincas Vaz, 51 - Abadia - (34) 3338-4881
 Pensionato Tia Heloísa
 Praça Dr. Thomaz Ulhoa, 594 - Abadia - (34) 3332-2353

RESTAURANTES E SELF-SERVICES

Casa do Chopp
 Av. Leopoldino de Oliveira, 4591 - Centro
 Churrascaria Boi Bão
 Av. Tônico dos Santos, 300 - Jardim Induberaba
 Churrascaria Zebu
 Av. Tônico dos Santos, 668 - Jardim Induberaba
 Cozinha D'Ouro
 Pça Manoel Terra, 432 - Centro
 Fornace Pizzaria
 Av. Dr. Odilon Fernandes, 870 - Centro
 Joakinka's Bar e Restaurante
 Av. Nenê Sabino, 1329 - Bairro Universitário
 Le Buffet
 Rua Cel. Manoel Borges, 150 - Centro
 München
 Av. Santos Dumont, 270 - Centro
 Restaurante Balão
 Rua João Pinheiro, 13 - Centro
 Restaurante Cheiro Verde
 Av. Santos Dumont, 374 - Mercês
 Restaurante Dom Kilo
 Rua São Benedito, 315 - São Benedito
 Restaurante Self Service Hora do Almoço
 Rua Major Eustáquio, 29 - Centro
 Restaurante Stilo Mineiro
 Av. Dep. José Marcus Cherem, 485 - São Benedito
 Restaurante Tabu
 Rua Francisco Pagliaro, 299 - São Benedito
 Restaurante Sabor de Minas
 Av. Guilherme Ferreira, 49 - Centro

OUTROS TELEFONES

Aeroporto - (34) 3319-9405
 Aluguel de Automóveis - Localiza Rent a Car - (34) 3314-7188
 Corpo de Bombeiros - (34) 3332-9955
 Polícia Rodoviária Estadual - (34) 3312-2112
 Polícia Rodoviária Federal - (34) 3336-8100
 Pronto Socorro Hospital Escola - PABX (34) 3318-5000
 Rádio Patrulha - 190
 Terminal Rodoviário - (34) 3336-1458
 Serviço de Informações Municipais - (34) 3315-422

PREVENÇÃO DE PROBLEMAS MÉDICOS AOS VESTIBULANDOS

Com o objetivo de minimizar os eventuais problemas médicos apresentados pelos vestibulandos durante a realização das provas, a Comissão Permanente de Concursos Discentes da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM - elaborou algumas recomendações médicas aos candidatos ao Vestibular 2006 da UFTM.

Nos dias do Vestibular

- tenha, no mínimo, 8 horas de sono durante a noite;
- evite mudanças no padrão alimentar;
- faça caminhada em lugar tranqüilo por cerca de 30 minutos, durante o entardecer;
- evite qualquer atividade física intensa ou esportes sujeitos a contusões ou fraturas;
- evite o consumo excessivo de chocolate e alimentos gordurosos;
- ingerir somente alimentos de boa procedência;
- evite a ingestão de substâncias para tirar o sono, como quantidades excessivas de café ou pó de guaraná;
- evite automedicação com substâncias para diminuir a ansiedade;
- abolir totalmente o consumo de bebidas alcoólicas.

Na sala de prova

- leve consigo garrafa descartável com água e algum alimento - de fácil transporte e não perecível
- para ingerir por volta das 10h, caso sinta necessidade;
- para os portadores de algum problema médico, levar consigo o medicamento habitualmente utilizado;
- para as candidatas, levar consigo absorvente higiênico, independente do dia do ciclo menstrual;
- evite apontar lápis com instrumentos cortantes: dê preferência ao apontador ou lapiseira.

DISQUE VUNESP
Dias úteis, das 8 às 20 horas.

(11) 3874-6300

Endereço da Fundação Vunesp

Rua Dona Germaine Burchard, 515 - Água Branca
CEP 05002-062 - São Paulo - SP
E-mail: vunesp@vunesp.com.br

Site: www.vunesp.com.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Instituição Federal de Ensino Superior

Diretor: Edson Luiz Fernandes

Vice-Diretor: Wandir Mauro Angotti Carrara

Pró-Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Marco Fábio Prata Lima

Comissão Permanente de Concursos Discentes

Marco Fábio Prata Lima (Presidente)

Cristina Beatriz Mio Fontes (Secretária)

Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales

Daniel Ferreira da Cunha

Maria de Fátima Borges

Marly Aparecida Spadotto Balarin

Maurício Ferreira

Sueli Riul da Silva

Murilo Rodrigues do Carmo

Relação Candidato/Vaga dos Vestibulares Anteriores

	2004				2005	
	Primeiro Vestibular		Vestibular de Inverno		Vestibular de Inverno	
Cursos	nº de vagas	Relação c/v	nº de vagas	Relação c/v	nº de vagas	Relação c/v
Medicina	40	66,65	40	124,90	40	62,42
Enfermagem	20	18,35	20	22,10	20	15,75
Biomedicina	10	32,00	10	28,10	10	23,10

Informações

UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Centro Educacional e Administrativo
Avenida Frei Paulino, nº 30
Bairro Nossa Senhora Abadia
38025-180 - Uberaba - Minas Gerais

Comissão Permanente de Concursos Discentes
PABX (34) 3318-5000 - ramal 5075 ou
(34) 3318-5075
FAX (34) 3318-5083
E-mail - concursos@prodepe.fmtm.br
Site: www.fmtm.br